CRISTO, SOFREU POR TODOS NÓS!□

Nas primeiras sextas-feiras de cada mês Igreja faz memória ao Sagrado Coração de Jesus, neste mês de abril de 2015, celebramos a Paixão de Nosso Senhor revivendo o dia em que seu Sagrado Coração parou de pulsar, e os que estavam aos pés da Cruz “viram que Jesus estava morto, não lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados traspassou-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água”. (cf. Jo 19, 33-34).

Ao nos depararmos com o sofrimento de Jesus, o sofrer humano passa a ter sentido: padecer dores físicas ou morais; o que devemos suportar com paciência, transcendendo diante do sofrimento, pois foi através do sofrimento que nos foi conquistada a nossa Salvação.

São João Paulo II escreveu: “O sofrimento de Deus crucificado não é apenas uma forma de sofrimento ao lado das outras... Cristo, sofrendo por todos nós, conferiu um novo sentido ao sofrimento, introduziu-o numa nova dimensão, numa nova ordem: a do amor... A paixão de Cristo na Cruz deu um sentido radicalmente novo ao sofrimento, transformou-o a partir de dentro... É o sofrimento que arde e consome o mal com a chama do amor... Todo o sofrimento humano, toda a dor, toda a enfermidade encerra uma promessa de salvação... O mal... existe no mundo também para despertar em nós o amor, que é dom de si... a quem é visitado pelo sofrimento... Cristo é o Redentor do mundo: 'Fomos curados pelas suas chagas' (Is 53, 5)”.

Na Quaresma nos são propostos pela Igreja exercícios de piedade, um deles é a Via Sacra, que nos leva a contemplar e meditar a Paixão de Cristo, o caminho de dor, mas também rota de esperança e de vitória certa.

Apesar de ser esta proposta de dor, passando pelo sofrer de Cristo, “Deus nos quer

contentes, para isto é preciso que façamos a nossa parte, aquilo que nos é possível e então seremos felizes, felicíssimos, ainda que em momento nenhum nos falte a Cruz.

A cruz não é um patíbulo, e sim o trono onde reina Cristo e ao seu lado Maria, sua Mãe e nossa também.

Precisamos ter a certeza que a Virgem Santa nos alcançará a fortaleza de que necessitamos para caminharmos com decisão, seguindo seu Filho.” (cf. Amigos de Deus, 141)

A Quaresma é um período, no Ano Litúrgico, forte de revisão de vida, de conversão em preparação para a Páscoa. Pois é “no mistério pascal, que Cristo deu início à união com o homem na comunidade da Igreja. O mistério da Igreja exprime-se nisto: a partir do ato em que alguém recebe o Batismo, que configura a Cristo, e depois mediante o seu Sacrifício - sacramentalmente mediante a Eucaristia - a Igreja edifica-se espiritualmente, sem cessar, como Corpo de Cristo. Neste Corpo, Cristo quer estar unido a todos os homens, e está unido de modo especial àqueles que sofrem. De fato, aquele que sofre em união com Cristo - assim como o Apóstolo Paulo suportava as suas 'tribulações' em união a Cristo - não só recebe de Cristo a força de que necessita, mas 'completa' também com o seu sofrimento 'aquilo que falta aos sofrimentos de Cristo'” (cf. Carta Apostólica - Salvifici Doloris nº 24).

INTENÇÕES DO MÊS

Neste ano para a Quaresma, os bispos do Brasil, através da CNBB nos propôs como tema para a Campanha da Fraternidade: “Fraternidade: Igreja e Sociedade”, e o lema “Eu vim para servir” (cf. Mc 10,45). A conversão, a mudança de vida que a Quaresma possibilita, é um itinerário de libertação pessoal, comunitário e social. A Campanha vai ajudar-nos a “aprofundar, à luz do Evangelho, o diálogo e a colaboração entre a Igreja e a sociedade, propostos pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, como serviço ao povo brasileiro, para a edificação do Reino de Deus”.

O Coração de Sião deste mês nos apresenta como tema: “Cristo, sofreu por todos nós!”. O texto nos apresenta um pouco sobre o valor do sofrimento, porém, para que possamos suportar

e até mesmo superar os sofrimentos, independente das causas, é preciso que estejamos ligados Àquele que sofreu tudo por nós, até a última gota de seu preciosíssimo Sangue.

Que neste mês, em nossas intenções estejam todos os que estão sofrendo, mas rezemos, sobretudo por aqueles que sofrem por ainda não conhecerem a Jesus ou ainda, por não o aceitarem como Senhor de suas vidas, pois Ele é quem pode aliviar as dores mais profundas, as da alma.

Que a Graça de Deus e Sua Alegria possam ser plenas em cada ser humano!

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

A Semana Santa e de modo mais intenso o Tríduo Pascal nos levam a revivermos a Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que tem o seu ápice na Sua Vitória sobre o pecado e a morte e também sobre toda a forma de sofrimento.

Nosso Senhor, Jesus Cristo, em sua Cruz assumiu todo o mal para nossa libertação.

Rezemos também a Ele suplicando por nossa conversão e pela conversão de todos aqueles que sofrem, seja qual for o motivo. Que Ele nos ensine a oferecer toda a nossa dor pela conversão da humanidade.

Através do Salmo 21, apresentemos ao Senhor o nosso sofrimento e o daqueles por quem estivermos rezando: "Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça; 'Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!' Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram

minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro! Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembléia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dá-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda raça de Israel!”

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Teu!

1 Pai Nosso; 1 Ave Maria; 1 Glória.